



Diciembre 2019 - ISSN: 1696-8352

PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: UMA REFLEXÃO SOBRE AS FINANÇAS PESSOAIS DOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO UFAM/ PARINTINS

Darlen Maria Pinheiro de Souza¹

Silvane Mascarenhas de Almeida²

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Darlen Maria Pinheiro de Souza y Silvane Mascarenhas de Almeida (2019): "Planejamento financeiro pessoal: uma reflexão sobre as finanças pessoais dos acadêmicos de administração

UFAM/ PARINTINS", Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana (diciembre 2019). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/oel/2019/12/planejamento-financeiro-pessoal.html>

RESUMO

O planejamento financeiro pessoal é uma ferramenta estratégica que ajuda o indivíduo atingir seus objetivos e metas pessoais, além de garantir uma qualidade de vida melhor. A prática de um planejamento financeiro é primordial, uma vez que auxilia e prepara para futuros acontecimentos que possivelmente venham acontecer e não é um processo padronizado, pode ser feita de diversas maneiras e com diferentes intensidades de ponderação e controle. Nisso, esta pesquisa tem como objetivo analisar como os acadêmicos do curso de administração da Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia de Parintins realizam o planejamento e a administração de suas finanças pessoais. Visando averiguar o nível de conhecimento sobre educação financeira; como controlam seus gastos; receitas e despesas; qual a ferramenta utilizada para registrá-lo e se colocam em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas relacionadas com administração financeira. Metodologicamente, caracteriza-se como estudo descritivo com abordagem quantitativa, com coleta de dados obtida por meio de questionário estruturado com perguntas realizada com vinte alunos de períodos variados, sendo eles o primeiro, terceiro, quinto, sétimo e nono período. Para esta pesquisa foram selecionados alunos que possuíam uma renda para melhor verificar de que forma eles planejam e administram suas finanças pessoais. Ao final deste estudo, foi possível reconhecer que os conhecimentos financeiros tratados no curso de administração são considerados e aplicados no âmbito pessoal, os alunos reconhecem a importância do assunto e fazem o planejamento de suas finanças bem como o controle de seus gastos e despesas. Destacou-se que utilizam aplicativos, cadernos e planilhas para registrar e monitorar esses gastos além de poupar suas finanças para realização de sonhos.

Palavras-chave: Planejamento financeiro pessoal, administração, educação financeira, finanças pessoais dos acadêmicos de Parintins.

¹ Graduanda do curso de Bacharelado em Administração do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia/UFAM/Parintins/AM, membro participante do projeto de extensão "A Educação Financeira no contexto familiar como melhoria na qualidade de vida". E-mail: darlennpinheirodesouza@gmail.com

² Orientadora deste trabalho. Professora efetiva do curso de Administração do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia/UFAM/Parintins/AM. Especialista em Recursos Humanos. Foi coordenadora do projeto de extensão "A Educação financeira no contexto familiar como melhoria na qualidade de vida". E-mail: tensilvane@gmail.com

RESUMEN

La planificación financiera personal es una herramienta estratégica que ayuda a un individuo a alcanzar sus metas y objetivos personales, al tiempo que garantiza una mejor calidad de vida. La práctica de la planificación financiera es primordial, ya que ayuda y se prepara para futuros eventos que puedan ocurrir y no es un proceso estandarizado, se puede hacer de diferentes maneras y con diferentes intensidades de peso y control. En este sentido, esta investigación tiene como objetivo analizar cómo los académicos de administración de empresas de la Universidad Federal de Amazonas - Instituto de Ciencias Sociales, Educación y Zootecnia de Parintins realizan la planificación y administración de sus finanzas personales. Con el objetivo de determinar el nivel de conocimiento sobre educación financiera; cómo controlan sus gastos; ingresos y gastos; cuál es la herramienta utilizada para registrarlo y poner en práctica los conocimientos adquiridos en las disciplinas relacionadas con la gestión financiera. Metodológicamente, se caracteriza como un estudio descriptivo con un enfoque cuantitativo, con la recolección de datos obtenidos a través de un cuestionario estructurado con preguntas realizadas con veinte estudiantes de diferentes períodos, siendo el primero, tercero, quinto, séptimo y noveno período. Para esta investigación, seleccionamos a los estudiantes que tenían ingresos para verificar mejor cómo planean y administran sus finanzas personales. Al final de este estudio, se reconoció que el conocimiento financiero tratado en el curso de los negocios se considera y aplica a nivel personal, los estudiantes reconocen la importancia del tema y hacen la planificación de sus finanzas, así como el control de sus gastos y gastos. Utilizan aplicaciones, cuadernos y hojas de cálculo para registrar y rastrear estos gastos, así como guardar sus finanzas para sus sueños.

Palabra clave: Planificación financiera personal, administración, educación financeira, Parintins academics finanzas personales.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente parte da população brasileira está endividada. Os incentivos fiscais oferecidos pelo governo têm feito com que o povo brasileiro gaste mais, movimentando assim, a economia. Por outro lado, esse crescente consumo mal planejado tem feito com que a população se endivida, chegando a ficar sem dinheiro para outras situações financeiras (BRAIDO, 2014).

Segundo a pesquisa realizada pelo Serasa Experian (2019), o número de consumidores inadimplentes no Brasil chegou a 63 milhões em março de 2019 e registrou recorde desde 2016, Isto significa que 40,3% da população adulta do país está com dívidas atrasadas e negativadas. Os números evidenciam a falta de planejamento e administração das finanças pessoais.

A educação financeira é o meio de prover conhecimentos e informações sobre os comportamentos básicos que contribuem para melhor qualidade de vida das pessoas e da comunidade, além disso, é um instrumento para o desenvolvimento econômico. Afinal a qualidade das decisões os indivíduos influencia, no agregado, toda a economia, por esta ligada a problemas de endividamentos e de inadimplência. Brasil (2013)

Logo, para não se tornar futuro inadimplente, o planejamento das finanças torna-se primordial no auxílio de estratégias para acúmulo de bens e de valores que formarão o patrimônio de uma pessoa ou de uma família, ou até mesmo para iniciar um negócio próprio ou proteger contra possíveis eventualidades. Trata-se de um tema ainda restrito, embora extremamente necessário para a gestão dos recursos financeiros pessoais de qualquer indivíduo (NAKATA, 2015).

A importância do planejamento financeiro pessoal está relacionado com os objetivos pessoais individuais, iniciado com o planejamento estratégico pessoal, no qual se deve definir o que queremos ser daqui a um, cinco, dez anos e para o resto da nossa vida. O planejamento financeiro pessoal, por sua vez, é a explicitação de como serão viabilizados os recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos. (CHEROBIM; ESPEJO, 2010).

Nesse sentido, surgiu uma curiosidade em conhecer como os acadêmicos do curso de Administração do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas, do município de Parintins, realizam o planejamento e administração das finanças pessoais, considerando que existem disciplinas que tratam sobre essas temáticas. Surgiu como indagação a seguinte pergunta: como os acadêmicos de administração realizam o planejamento de suas finanças pessoais?

O objetivo deste estudo é analisar como os acadêmicos de administração realizam o planejamento das suas finanças pessoais, como controlam as receitas e despesas, averiguando o controle dos seus gastos e a ferramenta utilizada para registrá-lo e se utilizam o conhecimento adquirido nas disciplinas estudadas e relacionadas com administração financeira. Segundo (GITMAN, 2010) A administração financeira diz respeito às atribuições dos administradores financeiros nas empresas e em suas finanças pessoais. Isto é, a administração financeira é um conjunto de ações e procedimentos que abrangem a análise e o planejamento das atividades financeiras empresariais e pessoais por parte do administrador financeiro.

Metodologicamente, caracteriza-se como estudo descritivo com abordagem quantitativa, com coleta de dados obtida por meio de aplicação de questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas realizada com vinte alunos de períodos variados, sendo eles o primeiro, terceiro, quinto, sétimo e nono período da graduação em administração. Esse estudo está dividido em três etapas, a primeira é a parte introdutória, com a formulação dos objetivos e a justificativa. A segunda parte será direcionada ao referencial teórico sobre os conceitos de educação financeira, finanças pessoais e planejamento financeiro pessoal dos acadêmicos, e pela metodologia. E por fim, a terceira etapa trata dos resultados e as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Educação Financeira

A educação financeira é um instrumento essencial para ajudar o indivíduo gerenciar e controlar suas finanças de forma consciente, a mesma não se limita somente em economizar, cortar gastos, poupar e acumular dinheiro, é muito mais que isso. É buscar uma qualidade de vida melhor para viver bem hoje e futuramente.

Neste contexto a educação financeira é o meio de prover conhecimentos e informações sobre os comportamentos básicos que contribuem para melhor qualidade de vida das pessoas, da comunidade e é um instrumento para o desenvolvimento econômico. Afinal a qualidade das decisões os indivíduos influencia, no agregado, toda a economia. Brasil (2013)

A educação financeira tem um papel imprescindível na vida das pessoas, a mesma surgiu como resposta para a tomada de decisão e consumo, pois vivemos em um mundo capitalista e possuir conhecimento financeiro desde cedo pode ajudar o indivíduo a criar familiaridade com o dinheiro e com a forma de como utilizá-lo. Contribuem, também para que o jovem possa se tornar um adulto consciente, que por meio das informações adquiridas ao longo do tempo, lhe garantirá uma melhor qualidade de vida.

A relação de educação financeira com qualidade de vida refere-se que se transformado em hábito as ações da educação financeira como poupar, controlar, planejar e ter equilíbrio financeiro promoverá benefícios à vida pessoal. Domingos (2012) afirma que, não se trata apenas de uma questão de dinheiro, o que o indivíduo terá em uma situação financeira de equilíbrio é a paz de espírito, possibilidades de focar as energias em algo muito mais prazeroso, se a saúde financeira estiver equilibrada as ideias e rendimentos profissionais e intelectuais, bem como a capacidade de pensar em novos negócios serão renovados. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) qualidade de vida é “a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.

Pode se dizer que a base da educação financeira é formada pela atuação familiar e escolar, visto que algumas vezes a família possui um conhecimento restrito sobre finanças,

tendo à escola a responsabilidade para repassar conhecimentos para a formação de cidadãos mais preparando para o meio acadêmico e para própria vida, incluindo a vivência financeira que essas crianças um dia terão (LUCENA e MARINHO, 2013).

Domingos (2012) destaca que em geral nossos pais não aprenderam de forma estruturada a lidar com o dinheiro, trata-se de uma dificuldade que aflige gerações após gerações. Logo, está estabelecida a falha no seio familiar o caminho para preencher essa lacuna são as escolas, mas até pouco tempo atrás, a educação financeira não era citada nos currículos escolares.

Nesse contexto foi criada a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), lançada oficialmente em 2010, por meio do Decreto Presidencial nº 7.397. A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) representa um esforço do Governo brasileiro, que reconhece a Educação Financeira como ferramenta de inclusão social, de melhoria da vida do cidadão e de promoção da estabilidade, concorrência e eficiência do sistema financeiro do país (ENEF, 2008).

2.2 Finanças Pessoais

As finanças pessoais são atividades financeiras que podem gerar sucesso ou insucesso na vida dos indivíduos, enfatizando ainda que essas finanças pessoais podem ser compreendidas como as aplicações na tomada de decisões dos indivíduos ou das famílias (CONTO et al, 2015).

Desde cedo, começamos a lidar com uma série de situações ligadas ao dinheiro. Para tirar melhor proveito do dinheiro, é essencial saber como utilizá-lo da forma mais favorável. O aprendizado e a aplicação de conhecimentos práticos de educação financeira contribuem para melhorar a gestão das finanças pessoais (BRASIL, 2013)

A pessoa que saber ordenar e administrar suas finanças pessoais expandirá seus conhecimentos, podendo avaliar melhor uma compra, e assim passa a valorizar e desfrutar melhor o seu dinheiro.

Tão importante quanto ter uma atividade visando adquirir uma estabilidade financeira é desenvolver o hábito e a cultura de organizá-la. É fundamental que o ser humano, além de conquistar uma boa remuneração, consiga mantê-la. Para isso, torna-se imprescindível que o mesmo desenvolva o controle de suas finanças pessoais (GOMES; SORATO, 2010)

O impacto da falta de orientação financeira na vida das pessoas pode provocar inadimplência e endividamento descontrolado, o que afetará diretamente a qualidade de vida de todos os indivíduos. Nesta situação, Massaro (2015) ressalta que as finanças pessoais estão relacionadas com a vida pessoal, e que o impacto dessas finanças atinge a saúde, a educação e vida profissional das pessoas.

No momento em que uma pessoa se depara com a segurança de suas finanças pessoais, sua preocupação ficará voltada apenas em permanecer nesse estado de equilíbrio econômico e de bem estar (CERBASI, 2012).

2.3 Planejamento Financeiro dos Administradores em Formação

O conceito de planejamento financeiro é amplo e pode até mesmo variar de acordo com interlocutor. Começa com a organização financeira familiar, se fundamenta na definição dos objetivos individuais ou familiares e culmina na seleção de ativos e instrumentos financeiros para se atingir tais objetivos. Filho (2018).

O planejamento financeiro auxilia as pessoas a atingir seus objetivos, metas e realizar sonhos por meio da apropriada administração de recursos financeiros. Nesta pesquisa procurou saber se os administradores em formação fazem algum planejamento financeiro, sendo que a maioria com 90% afirmaram que sim e 10% respondeu que não. O resultado apresenta um percentual positivo, visto que o planejamento financeiro permite que o indivíduo mantenha certa disciplina em relação a suas finanças, assim como é importante utilizar uma ferramenta para se planejar é essencial que a mesma seja colocada em prática.

Ewald (2012) destaca que ricos e pobres, sobrando ou faltando dinheiro, todos convivem no dia a dia com a administração de finanças para chegar ao fim do mês da melhor maneira possível. Para ter uma boa situação financeira no futuro é necessário ter um bom planejamento hoje, e assim ter mais chance de atingir os objetivos.

Nesse sentido se planejar financeiramente não é uma questão de momento, mas sim uma necessidade que será de grande valor para a vida das pessoas futuramente. Um bom planejamento pode ser mais importante para o futuro do que muitos anos de trabalho e não visa apenas o sucesso material, mas também o profissional e o pessoal.

De acordo com o Banco Central do Brasil (2013) pessoas que planejam adequadamente os seus consumos conseguem obter uma série de vantagens como: controle do endividamento pessoal, auxílio na preservação e no aumento do patrimônio, eliminação de gastos desnecessários, utilização favorável de juros e maximização dos recursos disponíveis.

Para Cerbasi (2009), o planejamento financeiro inicia com a elaboração do orçamento, seguido de um fluxo de caixa. Para a realização de um planejamento financeiro básico e eficiente é necessário primeiramente estar disposto a colocá-lo em prática, pois exige disciplina e determinação. É preciso registrar todos os gastos diários, tanto os de maior, quanto os de menor valor; adquirindo apenas o necessário. Ao final do mês, pequenos valores, somados, farão grande diferença.

Logo, é importante manter controle constante das finanças pessoais, seja por meio de caderno, folha de papel, planilhas eletrônicas ou softwares específicos. Desse modo buscou-se analisar se os alunos possuem controle sobre seus gastos, sendo que 88% responderam que sim e os outros 12% relataram que não, tendo em vista que o planejamento financeiro é uma ferramenta de gestão aplicada aos gastos e recebimento das finanças. Em seguida foi perguntado de que forma eles fazem o controle dos gastos, e 61% dos alunos afirmaram que faz o uso do aplicativo, 33% utiliza o caderno e 6% a planilha. Os dados evidenciam que a maioria dos alunos mantém o controle de seus gastos, por meio de aplicativos esse resultado está de acordo com a realidade, já que estamos vivenciando a era da tecnologia.

O controle dos gastos pessoais é imprescindível para manter uma relação saudável com o próprio dinheiro, gastando dentro das possibilidades para evitar o endividamento desnecessário. Além disso, é uma excelente forma de organizar o orçamento e se planejar para alcançar objetivos ou até realizar um sonho, como comprar uma casa ou fazer uma viagem. Com isso, os acadêmicos de administração foram questionados se possuem sonhos de (comprar um carro, uma casa ou viajar) e 100% afirmaram que sim. Segundo Braido (2014) o planejamento financeiro pessoal pode ser o primeiro passo para a conquista de uma vida financeira tranquila, pois para ter sucesso é fundamental estar consciente da importância desse planejamento e da disciplina para o alcance das metas e realização dos sonhos.

Nesse sentido, também foi perguntado se sabiam quanto custava esse sonho, no qual 95% declararam que sim e 5% respondeu que não. Quanto ao prazo que iriam realizá-lo 78% revelaram que é em longo prazo, 22% em médio prazo. No entanto, é necessário planejar-se, controlar gastos, pensar em sonhos curtos, médios e longo prazo e organizar-se financeiramente. Planejar é organizar-se para conseguir alcançar sonhos e ter garantia de segurança futura.

3. MÉTODO

3.1 Modalidade da pesquisa

Este estudo caracteriza-se como descritivo, com abordagem quantitativa e com coleta de dados realizada por meio de questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas.

Para isso, foi necessário realizar uma pesquisa com os acadêmicos de administração, para descrever o modo em que eles planejam e administram suas finanças. Nesse sentido Gil (2009, p. 42) diz que “a pesquisa descritiva que tem como objetivo primordial a descrição das

características de determinada população ou fenômeno ou, então, estabelecimento de relações entre variáveis [...]”.

Desta forma, esta pesquisa leva em consideração a abordagem quantitativa no qual compreende os resultados por meio de números. De acordo com Oliveira (2002) a abordagem quantitativa permite na coleta de dados quantificarem dados e opiniões, visto que nesta abordagem é possível o uso de recursos técnicos estatístico, desde os mais simples como porcentagens e até os mais complexos.

3. 2 Participantes

O público alvo desta pesquisa foi constituído por vinte alunos do curso de administração, os mesmo cursavam o primeiro, terceiro, quinto, sétimo e nono período da graduação. Esta se trata de uma pesquisa direcionada, desse modo foram selecionados apenas os que possuíam algum tipo de renda para melhor avaliar como eles planejavam e administravam suas próprias finanças.

Os acadêmicos de administração possuem, em sua grade curricular, disciplinas diversificadas que proporcionam base para futuras responsabilidades organizacionais. Essas disciplinas também estão voltadas para a temática financeira e orçamentária. Assim, no Projeto Pedagógico do Curso de Administração (2012), essas disciplinas estão inseridas na matriz curricular como conteúdo de formação profissional e estudo quantitativo, como Administração Financeira I e Administração Financeira II, Métodos Quantitativos Financeiros e Estatística Aplicada a Administração.

3.3 Instrumentos de coleta de dados

Marconi e Lakatos (2019) afirmam que o pré-teste consiste em testar os instrumentos da pesquisa sobre uma pequena parte de uma população a fim de evitar que a pesquisa chegue a um resultado falso. Nisso, realizou-se um pré-teste com quatro acadêmicos no mês de outubro de 2019 no qual deram suas sugestões de melhorias para o questionário estruturado. Após isso, considerando as observações dos alunos no pré-teste foi elaborada a versão final do questionário no Google Forms. Os formulários Google permitem ao usuário o levantamento e a organização de informações de grande, médio e pequeno porte. Heidemann et al. (2010, p. 32) afirma que “uma das principais vantagens no uso do Google Forms: a visualização dos dados coletados levantamentos de opiniões podem ser facilmente implementados”.

Tendo em vista que a tecnologia faz parte do cotidiano dos alunos durante sua jornada acadêmica, foi possível enviar os questionários via e-mail e *whatsapp* aos participantes, em seguida os resultados obtidos foram tratados e organizados em tabelas para sua melhor visualização, esses serão apresentados na seção seguinte.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados obtidos com a realização desta pesquisa. O resultado e discussão está subdividido em 4 tópicos, compreendendo o perfil dos acadêmicos de administração, questões sobre educação financeira, finanças pessoais e por fim o planejamento financeiro.

4.1 Perfil dos Acadêmicos de Administração

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico dos participantes.

Sexo	Frequência Relativa
Masculino	70%
Feminino	30%
Total	100%
Idade	Frequência Relativa
Menos de 20 anos	9%
De 20 a 22 anos	35%
De 23 a 25 anos	45%
De 26 a 28 anos	6%
A cima de 30 anos	5%
Total	100%
Estado Civil	Frequência Relativa
Solteiro	86%
Casado/ União Estável	14%
Divorciado	0%
Total	100%

Fonte: Autora, 2019.

O perfil dos vinte alunos participantes da pesquisa apresentado na tabela 1, aponta a predominância de indivíduos do sexo masculino com 70% e o feminino com 30%. No que se refere a faixa etária dos alunos, observa-se que a maioria possui idade entre 23 a 25 anos sendo 45% dos participantes. Em relação ao estado civil, a maioria dos acadêmicos declarou - se solteiro com 86 % e apenas 14% são casados ou vivem em união estável.

Tabela 2 – Período sendo cursado na graduação e fonte de receita.

Período sendo cursado	Frequência Relativa
1º período	15%
3º período	15%
5º período	25%
7º período	15%
9º período	30%
Total	100%
Fonte de receita	Frequência Relativa
Trabalho	70%
Auxílio acadêmico	7%
Pensão	3%
Ajuda familiar	10%
Estágio Remunerado	10%
Total	100%

Fonte: Autora, 2019.

De acordo com os dados coletados a Tabela 2 mostra que a maioria dos acadêmicos de administração está cursando o nono período da graduação, correspondendo a 30% da pesquisa, esses são considerados alunos finalistas do curso.

Quanto à fonte de receita 70% respondeu que vem do trabalho e os demais relataram que emana de ajuda familiar com 10% e estágio remunerado com um percentual de 10%. Tendo em vista que este estudo se trata de uma pesquisa direcionada, no qual o público alvo foram

alunos da graduação em administração que possuíam renda para verificar melhor de que modo os alunos planejam e administram suas finanças pessoais.

Tabela 3 – Ocupação e Renda

Ocupação	Frequência Relativa
Funcionário em empresas privada	43%
Funcionário público	20%
Estagiário	26%
Bolsista	11%
Total	100%
Renda	Frequência Relativa
R\$ 200,00 até R\$ 500,00	20%
R\$ 500,00 até R\$ 1.000,00	35%
R\$ 1.000,00 até R\$ 1.500,00	20%
R\$1.500,00 até R\$ 2.000,00	0%
Acima de R\$ 2.000,00	25%
Total	100%

Fonte: Autora, 2019.

Nesta sequência os alunos foram questionados a respeito de sua ocupação e renda, e é possível visualizar que a maior parte trabalha em empresa privadas sendo 43% dos respondentes seguido pelos estagiários com 26%, funcionários públicos com 20% e por último os bolsistas com 11%.

Em relação a renda dos participantes, a tabela 3 mostra números bem expressivos, visto que os universitários possui a renda bem diversificada, prevalecendo a renda entre R\$ 500,00 (quinhentos reais) até R\$ 1.000,00 (mil reais). Sendo assim, quanto mais se ganha maior é responsabilidade em administrar o dinheiro, evitando gastos desnecessários e prevenindo-se de endividamento.

4. 2 Educação Financeira

Neste tópico será exposto o conhecimento dos administradores em formação a respeito da educação financeira. Inicialmente os alunos foram interrogados com a seguinte pergunta: Para que serve uma boa educação financeira?

A tabela - 4 evidencia que 80% dos alunos responderam que é para aprender a adquirir hábitos racionais e a outra metade com 20% respondeu que é para aprender a gastar o seu dinheiro. Logo, a educação financeira, além de promover conhecimento de como administrar as finanças, também fornece hábitos racionais e contribui para uma adequada gestão, visando o bem estar das pessoas.

Tabela – 4 Para que serve uma boa educação financeira?

Para que serve uma boa educação financeira?	Frequência Relativa
Para aprender a gastar meu dinheiro	20%
Para aprender a adquirir hábitos financeiros racionais.	80%
Para aprender como comprar a prazo	0%
Para aprender a usar credito	0%
Total	100%

Fonte: Autora, 2019.

Tabela – 5 Onde você adquiriu a maior parte dos seus conhecimentos para gerir o seu dinheiro?

Onde você adquiriu a maior parte dos seus conhecimentos para gerir o seu dinheiro?	Frequência Relativa
Em casa com a família	30%
Na escola	5%
Na universidade	60%
Na internet	5%
Com os amigos	0%
Total	100%

Fonte: Autora, 2019.

É possível identificar na tabela -5 que 60% dos acadêmicos de administração adquiriram a maior parte de seus conhecimentos para gerir o seu dinheiro na universidade, 30% em casa com a família, 5 % na escola e os outros 5% na internet.

Desse modo, a instituição proporciona aos alunos disciplinas voltada a temática financeira e orçamentária, essas disciplinas estão inseridas na matriz curricular como conteúdo de formação profissional e estudo quantitativo, permitindo aos alunos conhecimento sobre administração financeira.

Tabela – 6 Como você se sente a respeito do seu conhecimento para gerenciar seu próprio dinheiro?

Conhecimento para gerenciar o próprio dinheiro.	Frequência Relativa
Nada seguro – Eu gostaria de receber um nível de educação financeira.	13%
Não muito seguro- Eu gostaria de saber um pouco mais sobre finanças.	17%
Razoavelmente seguro – Eu conheço a maioria das coisas que eu precisaria saber sobre o assunto.	70%
Muito seguro – Eu possuo conhecimentos bastante amplos sobre finanças.	0%
Total	100%

Fonte: Autora, 2019.

Ao ser perguntado aos alunos como eles se sentem a respeito de seus conhecimentos para gerenciar seu dinheiro, constatou-se que 70% dos acadêmicos de administração alegam sentirem-se razoavelmente seguros, 17% não muito seguro e 13% afirma se sentir nada seguro.

4. 3 Finanças Pessoais dos Alunos

Para STUMPF (2019) tudo o que está relacionado com o dinheiro em nossa vida particular faz parte das finanças pessoais, desde uma movimentação financeira ao recebimento de qualquer receita. Sendo assim, neste tópico os alunos foram questionados sobre responsabilidade em lidar com o dinheiro, onde 45% afirmaram que tem responsabilidade e 15% não possui responsabilidade. A pesquisa apresenta um resultado bom visto que a responsabilidade é o primeiro passo para manter o controle financeiro.

Sob esse enfoque Pires (2008) afirma que, o jovem universitário que souber elaborar e administrar suas finanças pessoais ampliará seus conhecimentos, podendo avaliar melhor uma compra, seu preço aplicado, as formas de pagamento, tipos de investimento, como buscar sua independência, refletindo uma sociedade que sabe valorizar e usufruir melhor o dinheiro.

Tabela –7 Despesas inesperadas e poupança.

Guarda dinheiro para despesas inesperadas?	Frequência Relativa
Sim	63%
Não	37%
Total	100%
Você poupa o seu dinheiro?	Frequência Relativa
Sim	65%
Não	35%
Total	100%

Fonte: Autora, 2019.

De acordo com os dados da tabela – 7 63% dos participantes guardam dinheiro para despesas inesperadas e 37% não guarda. Já, em relação à poupança 65% declararam que poupa seu dinheiro e 35 % não poupa. O resultado que indica que a maioria dos alunos poupa seu dinheiro. Nisso, é importante ter o hábito de poupar dinheiro, levando em consideração que poupar é ter uma segurança. Ao poupar, você acumula valores financeiros no presente para serem utilizados no futuro. Os valores poupados no presente e investidos durante um, dois ou mais anos poderão fazer uma diferença significativa na qualidade de vida do poupador no futuro.

Assim, são vários os motivos para poupar: precaver-se diante de situações inesperadas, preparar para aposentar-se e realizar sonhos. Brasil (2013).

Tabela – 8 Com qual item você possui mais gasto?

Itens com mais gastos.	Frequência Relativa
Alimentação	40 %
Roupas e calçados	23%
Internet	17%
Educação	15%
Saúde	3%
Lazer	2%
Total	100%

Fonte: Autora, 2019.

Referindo-se aos gastos dos participantes, a tabela 8 ilustra com qual item os alunos possui mais gastos, com destaque de 40% para alimentação, 23% roupas e calçados, 17% internet, 15% com educação, 3% saúde e 2% gasta com lazer.

Tabela -9 Costumam comprar por?

Forma de compra	Frequência Relativa
Necessidade	68%
Impulso	32%
Total	100%

Fonte: Autora, 2019.

Buscando verificar o nível de consumo dos alunos, estes foram questionados sobre o motivo que levam a fazer alguma compra. Os dados da tabela demonstram que a maioria com 68% compra por necessidade e 32% compra por impulso. Manter o controle entre necessidade e impulso na hora de comprar algo, é fundamental, coisas necessárias são absolutamente indispensáveis na nossa vida. Gerir o próprio dinheiro depende sempre de um pouco de técnica e de muito bom senso, as decisões devem ser tomadas mais pela razão do que pela emoção evitando a compra do que não é necessário e assim impedindo o endividamento excessivo.

Tabela – 10 Influência na compra e forma de pagamento.

O que influência você na hora de comprar um produto?	Frequência Relativa
Qualidade	79%
Preço	10%
Promoção	11%
Total	100%
Forma de pagamento	Frequência Relativa
A vista	60%
Cartão se credito	25%
Crediário/Carnê	15%
Total	100%

Fonte: Autora, 2019.

Ao ser perguntado sobre o que mais influência você na hora de comprar um produto, 79% afirmou que é a qualidade, 10% preço e 11% promoção. Já em relação a forma de pagamento, a maioria dos respondentes representando 60% alegam comprar à vista, 25% disseram que usam o cartão de credito, e 15% o crediário e carnê.

O endividamento ou superendividamento pode ser atribuído a fatores como o desemprego, a má gestão do orçamento e a dificuldade de elaborar um planejamento de longo prazo. Quanto maior o grau de conhecimento sobre educação financeira, menor o grau de endividamento (BRITO et. al., 2012). Quando indagados sobre a questão de endividamento, a maior parte dos alunos 59% negaram estarem endividados e 41% afirmaram ter contas a pagar.

4. 4 Planejamento Financeiro

Ewald (2012) destaca que o planejamento financeiro é fundamental para quem pretende ter as contas em dia e com isso levar uma vida sem estresse. Nesse sentido, questionados acerca do assunto, 90% dos acadêmicos afirmaram que fazem planejamento financeiro e enquanto 10% não fazem. O resultado apresenta um percentual positivo, pois o planejamento financeiro permite que o indivíduo mantenha uma certa disciplina em relação a suas finanças, assim como é importante utilizar uma ferramenta para se planejar é essencial que os mesmo possam ser colocado em prática.

A prática de planejamento financeiro pessoal é fundamental, uma vez que auxilia e prepara para futuros acontecimentos que possivelmente venham acontecer e não é um processo padronizado, pode ser feito de diversas maneiras e com diversas intensidades de ponderação e controle, pois depende de como indivíduo encara suas necessidades. (CAMARGO, 2015).

Tabela – 11 Controle sobre gastos e forma que faz o controle

Você tem controle sobre seus gastos?	Frequência Relativa
Sim	88%
Não	12%
Total	100%
Como você controla seus gastos?	Frequência Relativa
Aplicativo	61%
Caderno	33%
Planilha	6%
Outros	0%
Total	100%

Fonte: Autora, 2019.

Buscou-se analisar também, se o aluno possui controle sobre seus gastos e 88% responderam que sim e os outros 12% relataram que não. Em seguida foi perguntado de que forma eles fazem o controle do mesmo, sendo que 61% fazem o uso do aplicativo, 33% utilizam

o caderno e 6% a planilha. De acordo com a pesquisa, a maioria dos alunos mantém o controle de seus gastos, através de aplicativos esse resultado está de acordo com a realidade, já que estamos vivenciando a era da tecnologia.

O controle dos gastos pessoal é imprescindível para manter uma relação saudável com o próprio dinheiro, gastando dentro das possibilidades para evitar o endividamento desnecessário. Além disso, é uma excelente forma de organizar o orçamento para alcançar objetivos ou até realizar um sonho, como comprar uma casa ou fazer uma viagem. Com isso, os acadêmicos de administração foram questionados se possuem sonhos de (comprar um carro, uma casa ou viajar) e 100% afirmaram que sim. Também foi perguntado se sabiam quanto custava o sonho, onde 95% declararam que sim e 5% não, quanto ao prazo que iriam realizá-lo 78% a longo prazo, 22% a médio prazo.

Domingos, Reinaldo (2012) afirma que sonhar incentiva os indivíduos a progredir, crescer e prosperar, uma das razões que impedem as pessoas de realizar seus sonhos é não saber exatamente quanto eles custam por isso é importante definir o valor e o prazo em que vai realizá-lo e com atitude, disciplina e perseverança a pessoa é capaz de realizar o seu sonho, mas tudo isso dependera do grau de esforço e quanto o indivíduo estiver disposto a fazer.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste estudo, constatou-se que os alunos administram as finanças pessoais, por meio dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de administração financeira, ofertadas pelo curso. Os acadêmicos reconhecem a importância do assunto e fazem o planejamento de suas finanças e o controle de seus gastos e despesas, utilizando aplicativos que facilitam esse controle; e fazem poupança para ocasiões futuras.

Por meio das discussões realizadas abordando o planejamento e administração das finanças pessoais, considera-se importante a relevância do assunto como um todo para a sociedade, uma vez que este auxilia no desenvolvimento de metas e objetivos financeiros e crescimento profissional, aprimorando o comportamento das pessoas em relação às suas próprias finanças, permitindo melhor gerenciamento dos recursos.

A utilização do planejamento financeiro como ferramenta é um diferencial para aqueles que almejam um presente sem dívidas e a realização dos seus sonhos. O resultado apresenta um percentual positivo, pois o planejamento financeiro permite que o indivíduo mantenha certa disciplina em relação a suas finanças.

Espera-se que o presente estudo contribua para motivar a prática do planejamento financeiro e da administração das finanças pessoais, assim como futuras pesquisas sobre a temática abordada. Sugere-se que as pessoas experimentem a rotina de gerir as finanças para que assim possa vivenciar seus benefícios.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira: Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: Banco Central do Brasil, 2013. Disponível em: < https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf>. Acesso em: 15 Out. 2019.

BRAIDO, Gabriel Machado. **Planejamento financeiro pessoal dos alunos de cursos da área de gestão**: estudo em uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, 2014.

BRITO, Lucas da Silva; BAPTISTA, José Abel; SILVA, Sérgio Roberto da; HENRIQUE, Marcelo Rabelo. **A importância da educação financeira nos contextos acadêmico e profissional: um levantamento de dados com alunos universitários**. IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. 2012.

CAMARGO, Camila. Planejamento Financeiro. 2.ed. ver. e atual. Curitiba: Ibpex, 2015. Disponível em: Google acadêmico [https:// books.google. com br/books](https://books.google.com.br/books). Acesso em: Outubro de 2019.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira: inteligência financeira pessoal na prática**. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. dos S. B. (Org.) **Finanças Pessoais: Conhecer para enriquecer**. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTO, et al. **O comportamento de alunos do ensino médio do vale do taquari em relação às finanças pessoais**. Revista Eletrônica de Estratégias & Negócios. N 25. Dez/ 2015.

DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia Financeira: Realize seus sonhos com educação financeira**. DSOP 2012.

ENEF – Estratégia Nacional de Educação Financeira. **Cadernos Educação Financeira**. Disponível em: http://www.vidaedinheiro.gov.br/pagina-29-quem_somos_e_o_que_fazemos.html. Acesso em: 18 de Out. 2019.

EWALD, Luís Carlos. **Sobrou dinheiro! Lições de economia doméstica**. - 18ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrad Brasil, 2012.

FILHO, Ivens Gasparotto. Planejamento Financeiro Pessoal: Conceitos e aplicações no cenário Brasileiro. CFA Society Brasil 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. – 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, D. M.; SORATO, K. A. D. L. Planejamento e controle das finanças pessoais com enfoque na utilização das ferramentas contábeis: um estudo com profissionais autônomos. **Seminário de Ciências Sociais Aplicadas**, v.2, n. 2, 2010. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/index.php/seminariocsa/article/view/1424/1351>>. Acesso em: 10 de setembro de 2019.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HEIDEMANN, Leonardo Albuquerque; OLIVEIRA, Ângelo Mozart Medeiros de; VEIT, Eliane Angela. Ferramentas online no ensino de ciências: uma proposta com o Google Docs. Física na escola. São Paulo. v. 11, n. 2, 2010, p. 30-33. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/fne/Vol11/Num2/a09.pdf>. Acesso em: 01 de Nov. 2019.

LUCENA, Wenner Gláucio L; MARINHO, Reinele Alves L. **Competências Financeiras: Uma análise das decisões financeiras dos discentes no tocante as finanças pessoais**. XVI Seminários de Administração. Outubro, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamento da Metodologia Científica**. 8 Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MASSARO, André. **Como cuidar de suas finanças pessoais: CFA**. - Brasília, DF. Conselho Federal de Administração, 2015.

NAKATA, Rogério. **Educação financeira**, 2015. Disponível em: <http://economicomportamental.com.br/consultor-financeiro-planejador-financeiro-rogerionakata> Acesso em: Outubro de 2019.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE (OMS). **Qualidade de vida em 5 passos**, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/260_qualidade_de_vida.html. Acesso em: 15 de Out. de 2019.

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais: fundamentos e dicas**. São Paulo: Editora Equilíbrio, 2008.

SERASA, Experian. **Número de Consumidores Inadimplentes no Brasil**. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/inadimplencia-atinge-63-milhoes-de-consumidores>. Acesso em: 15 de Outubro de 2019.

STUMPF, Kleber. **Conceito de Finanças Pessoais**. 2019 Disponível em: <https://www.topinvest.com.br/conceito-de-financas-pessoais>. Acesso em: 5 de Out. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração Organizacional**. Parintins/AM, 2012.